

Felicidade
feminina

Quantas
horas são
necessárias
para aguar
uma flor,
contemplar a
dança de uma
borboleta, ou
mesmo,
quanto pesa
na face, a
beleza de um sorriso?



Dentro dos pequenos gestos habita a felicidade verdadeira, desconectada dos indicadores monetários, a felicidade necessita da simplicidade do que é puro e sagrado.

Se primavera banha nossos olhos de paz, e o beijo do dia ao se despedir da noite nos tornam mais humanos, podemos extrair ensinamentos dessas paisagens bucólicas. Pequenos gestos embelezam e compõem o sentido na vida.

Não hesite em dar flores à sua amada, ou de lhe beijar as mãos, numa área de contemplação e respeito, àquilo que une sob os laços do amor homem e mulher.

Pode uma multidão afirmar ser mais importante, o apego a “ordem nova” ou o “nome estilo de vida”, que defende o desapego aos atos de gentileza, às demonstrações de delicadeza de um homem à uma mulher. Pode ser que sim, que um coro entoe esse ruído, desprovido do espírito humano, mas isso não torna o som, verdadeiro. E o que não é verdadeiro, não têm valor, tão pouco de ser aprendido.

Deixe brilhar a felicidade, e tenha a certeza da verdade que há em cada gesto de gentileza, e que uma dose pequena de horas, com esses nutrientes do amor, fará nascer dias melhores.

A felicidade feminina exige simplicidade e um punhado de gentileza.

JANE AMORIM